

Situação Epidemiológica

No último dia 21/02/2025 foi notificada a ocorrência de duas epizootias em primatas não humanos (PNH) no município de Mimoso do Sul. Tratou-se de um PNH da espécie *Callithrix geoffroyi*, conhecido como sagui-da-cara-branca e um PNH do gênero *Cebus*, conhecido como macaco-prego.

Os dois animais estavam mortos, já em estado de decomposição, inviabilizando o envio de amostras para análise.

Tendo em vista a ocorrência de epizootias de PNH por Febre Amarela (FA) no estado de São Paulo e Minas Gerais. Considerando que o último surto de febre amarela ocorreu há 7 anos, e que a população de primatas suscetíveis à doença está em ampla expansão, alertamos a todos os profissionais de saúde para o aparecimentos de PNHs doentes ou mortos em todo o Estado.

Exames laboratoriais

FEBRE AMARELA

RT-PCR:

- Coletar **de 6 a 10 ml sangue total** sem anticoagulante em animais doentes e mortos em até 24h; A amostra deve ser acondicionada em tubo hermeticamente fechado e transportada em caixa isotérmica com gelo seco;
- Coletar fragmentos de tecidos (mínimo 0,5 cm x 2 cm) de fígado, rins, coração baço, pulmão e cérebro em animais mortos para RT-PCR.

Histopatológico e Imuno-histoquímica:

- Coletar fragmentos de tecidos (mínimo 0,5 cm x 2 cm) de fígado, rins, coração baço, pulmão e cérebro em animais mortos. Acondicionar em frasco estéril com solução de formalina 10% tamponada e transportar em caixa isotérmica sem gelo.

RAIVA

Imunofluorescência Direta:

- Coletar o encéfalo inteiro. Manter refrigerado entre 2 a 8°C e enviar em até 24 h após a coleta em caixa isotérmica com gelo reciclável.

ENVIAR AS AMOSTRAS PARA O LACEN/ES

Notificação

O aparecimento de PNH morto ou doente devem ser notificados na ficha de **EPIZOOTIA no e-SUS VS.**

Importante: Comunicar a notificação pelos seguintes e-mails: arbovirose@saude.es.gov.br e notifica.es@saude.es.gov.br

Recomendações

- Intensificar a vigilância para o aparecimento de ocorrência epizootias;
- Investigar as notificações de epizootias (Caracterizar o local da ocorrência da epizootia; investigar a presença de outras epizootias e PNHs doentes, realizar levantamento de pessoas com sinais e sintomas sugestivos, realizar o levantamento da cobertura vacinal de pessoas que vivem próximo e/ou tem contato com o local de ocorrência da epizootia);
- Averiguar a situação vacinal da população mais próxima à regiões de matas;
- Divulgar as informações sobre a doença nos meios de comunicação local, orientando a população sobre as medidas a serem adotadas (epizootias, vacinação e sintomas da doença).

Onde notificar

<https://esusvs.saude.es.gov.br>

